

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a qualidade de crédito de activos financeiros, é apresentada como segue:

(Milhares de Kwanzas)

	Origem do rating	Nível do rating	31-12-2020		
			Exposição bruta	Imparidade	Exposição líquida
Crédito a clientes	Rating externo	N/D	-	-	-
	Rating interno	Baixo	76 575 753	(19 834 937)	56 740 816
		Médio	93 068 816	(15 991 448)	77 077 368
		Elevado	202 548 744	(22 748 261)	179 800 483
Sem rating	N/D	227 487 963	(86 835 920)	140 652 042	
Outros activos	Rating externo	AAA a AA-	-	-	-
		A+ a A-	45 893 416	(3 843)	45 889 572
		BBB+ a BBB-	99 537 337	(59 182)	99 478 155
		BB+ a BB-	5 498 696	(5 688)	5 493 008
		B+ a B-	9 263 139	(55 219)	9 207 921
		<B-	668 566 514	(20 278 278)	648 288 235
	Rating interno	N/D	-	-	-
Sem rating	N/D	516 430 017	(29 067 614)	487 362 403	
			1 944 870 394	(194 880 390)	1 749 990 004

(Milhares de Kwanzas)

	Origem do rating	Nível do rating	31-12-2019		
			Exposição bruta	Imparidade	Exposição líquida
Crédito a clientes	Rating externo	N/D	-	-	-
	Rating interno	Baixo	81 822 559	(15 649 736)	66 172 824
		Médio	78 718 906	(10 657 200)	68 061 706
		Elevado	176 464 069	(21 407 338)	155 056 732
Sem rating	N/D	214 954 189	(61 544 438)	153 409 751	
Outros activos	Rating externo	AAA a AA-	-	-	-
		A+ a A-	351 778	-	351 778
		BBB+ a BBB-	25 088 007	-	25 088 007
		BB+ a BB-	734 415	-	734 415
		B+ a B-	2 751 307	-	2 751 307
		<B-	759 145 757	(8 278 494)	750 867 263
	Rating interno	N/D	-	-	-
Sem rating	N/D	390 040 431	(11 055 141)	378 985 290	
			1 730 071 420	(128 592 347)	1 601 479 073

Nota 39. GESTÃO DE RISCOS DA ACTIVIDADE

O Banco está sujeito a riscos de diversa ordem no âmbito do desenvolvimento da sua actividade. A gestão dos riscos é efectuada de forma centralizada em relação aos riscos específicos de cada negócio.

A política de gestão do risco visa definir o perfil para cada risco identificado como material para o Banco, visando a protecção da solidez do Banco, bem como as linhas de orientação para a implementação de um sistema de gestão do risco que permita a identificação, avaliação, acompanhamento, controlo e reporte de todos os riscos materiais inerentes à actividade do Banco.

Neste âmbito, assume uma particular relevância o acompanhamento e controlo dos principais riscos financeiros - crédito, mercado e liquidez - e não financeiros - operacional - a que se encontra sujeita a actividade do Banco.

PRINCIPAIS CATEGORIAS DE RISCO

Crédito - O risco de crédito encontra-se associado ao grau de incerteza de recuperação do investimento e do seu retorno, por incapacidade quer de um devedor (e do seu garante, se existir), provocando deste modo uma perda financeira para o credor. O risco de crédito encontra-se patente em títulos de dívida ou outros saldos a receber.

Mercado - O conceito de risco de mercado reflecte a perda potencial que pode ser registada por uma determinada carteira em resultado de alterações de taxas (de juro e de câmbio) e/ou dos preços dos diferentes instrumentos financeiros que a compõem, considerando quer as correlações existentes entre eles, quer as respectivas volatilidades. Assim, o Risco de Mercado engloba o risco de taxa de juro, cambial e outros riscos de preço.

Liquidez - O risco de liquidez reflecte a incapacidade de o Banco cumprir com as suas obrigações associadas a passivos financeiros a cada data de vencimento, sem incorrer em perdas significativas decorrentes de uma degradação das condições de acesso ao financiamento (risco de financiamento) e/ou de venda dos seus activos por valores inferiores aos valores habitualmente praticados em mercado (risco de liquidez de mercado).

Imobiliário - O risco imobiliário resulta de possíveis impactos negativos nos resultados ou nível de capital do Banco, devido a oscilações no preço de mercado dos bens imobiliários.

Operacional - Como risco operacional entende-se a perda potencial resultante de falhas ou inadequações nos processos internos, nas pessoas ou nos sistemas, ou ainda as perdas potenciais resultantes de eventos externos.

ORGANIZAÇÃO INTERNA

A Direcção de Gestão do Risco (DGR), faz parte da estrutura organizacional do ATLANTICO, e assume de forma autónoma e independente a responsabilidade directa sobre o sistema de gestão do risco. Esta direcção não tem responsabilidade directa sobre qualquer função tomadora de risco, a qual depende hierárquica e funcionalmente do Conselho de Administração (CA) e acompanhada diariamente por um administrador de pelouro indicado pela Comissão Executiva (CE).

O CA é responsável por definir, aprovar e implementar um sistema de gestão do risco que permita a identificação, avaliação, controlo e acompanhamento de todos os riscos materiais a que o Banco se encontra exposto, por forma a assegurar que aqueles se mantêm ao nível previamente definido e que não afectarão significativamente a situação financeira do Banco.

Cabe ao CA: (i) aprovar o regulamento de funcionamento da DGR; (ii) assegurar os recursos materiais e humanos adequados ao desempenho das funções de gestão do risco; (iii) assegurar que as actividades de gestão do risco têm uma independência, estatuto e visibilidade suficientes e que são sujeitas a revisões periódicas; (iv) aprovar os limites de exposição aos vários riscos materiais a que o Banco se encontra exposto; e (v) definir linhas gerais de orientação do sistema de gestão do risco e definição do perfil de risco do Banco, formalizados na política de gestão do risco.

A DGR é responsável pela identificação, avaliação e acompanhamento dos riscos materialmente relevantes para o Banco, bem como do acompanhamento da adequação e da eficácia das medidas tomadas para corrigir eventuais deficiências do sistema de gestão do risco.

As unidades de estrutura do Banco são responsáveis pelo controlo efectivo dos riscos e pelo cumprimento dos manuais de procedimentos internos definidos pela CE.

O sistema de gestão do risco está documentado através de políticas, normas internas (processos) e manuais de procedimentos.

No decorrer do exercício de 2016, o BNA emitiu um conjunto de Avisos e Instrutivos com especial enfoque na gestão e reporte de risco por parte das Instituições Financeiras. O Banco encontra-se em fase de implementação dos mesmos, no sentido de proceder ao reporte e cumprimento dentro dos prazos legalmente aplicáveis.

AVALIAÇÃO DE RISCOS

Risco de Crédito

Os modelos de risco de crédito desempenham um papel essencial no processo de decisão de crédito. Assim, o processo de decisão de operações da carteira de crédito baseia-se num conjunto de políticas recorrendo a modelos de *scoring* para as carteiras de Clientes Particulares e Negócios e de *rating* para o segmento de Empresas.

As decisões de crédito dependem das classificações de risco e do cumprimento de diversas regras sobre a capacidade financeira e o comportamento dos proponentes. Existem modelos de *scoring* relativo para as principais carteiras de crédito a particulares, designadamente crédito à habitação e crédito individual, contemplando a necessária segmentação entre Clientes e não Clientes (ou Clientes recentes).

A actividade de risco de crédito tem como funções principais:

- Definir as regras de provisionamento/cálculo de imparidade;
- Definir o processo de análise de risco;
- Analisar os riscos sectoriais e geográficos;
- Analisar os riscos de concentração;
- Definir e monitorizar limites internos de contrapartes;
- Monitorizar a implementação de planos de redução de riscos, através de acompanhamento da carteira de crédito vencido.

Por forma a mitigar o risco de crédito, a análise da carteira tem em conta os seguintes parâmetros:

- Histórico do Cliente em que se apura a existência de incidentes, incumprimentos, penhoras ou dívidas;
- Limites de exposição ao risco de crédito em que se atribui um *rating* interno mediante a avaliação da capacidade creditícia das contrapartes, bem como a definição de limites máximos de exposição às contrapartes;
- Risco de incumprimento onde são rejeitados os Clientes com *rating* de elevada probabilidade de incumprimento;
- Garantias pessoais ou reais no acto da concepção de crédito a fim de mitigar a exposição do Banco a esta contraparte.

Seguidamente apresenta-se a informação relativa à exposição do Banco ao risco de crédito para os activos financeiros e crédito extrapatrimonial:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2020		
	Valor contabilístico bruto	Perdas por Imparidade	Valor contabilístico líquido
Patrimoniais			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	222 111 313	-	222 111 313
Disponibilidades em outras instituições de crédito	110 406 182	(24 290)	110 381 892
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	216 926 542	-	216 926 542
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	5 760 534	-	5 760 534
Activos financeiros pelo custo amortizado			
Títulos de dívida	430 070 475	(19 989 777)	410 080 698
Crédito a clientes	599 681 275	(145 410 566)	454 270 709
Aplicações em bancos centrais e em instituições de crédito	83 979 285	(388 144)	83 591 141
Outros activos	148 208 624	(22 208 616)	126 000 008
	1 817 144 230	(188 021 393)	1 629 122 837
Extrapatrimoniais			
Crédito documentário	20 949 990	(788 682)	20 161 309
Garantias prestadas	15 398 567	(229 201)	15 169 366
	36 348 557	(1 017 883)	35 330 674
	1 853 492 787	(189 039 276)	1 664 453 512

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a repartição por sectores de actividade da exposição ao risco de crédito, encontra-se apresentada como segue:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019		
	Valor contabilístico bruto	Perdas por Imparidade	Valor contabilístico líquido
Patrimoniais			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	190 988 448	-	190 988 448
Disponibilidades em outras instituições de crédito	24 428 190	-	24 428 190
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	69 425 364	-	69 425 364
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	34 178 458	-	34 178 458
Activos financeiros pelo custo amortizado			
Crédito a clientes	551 959 724	(109 258 712)	442 701 013
Títulos de dívida	537 580 900	(8 278 494)	529 302 406
Aplicações em bancos centrais e em instituições de crédito	17 012 282	-	17 012 282
Outros activos	110 556 705	(7 351 564)	103 205 141
	1 536 130 071	(124 888 770)	1 411 241 302
Extrapatrimoniais			
Crédito documentário	58 380 008	(692 846)	57 687 162
Garantias prestadas	11 018 155	(149 797)	10 868 358
	69 398 163	(842 643)	68 555 520
	1 605 528 234	(125 731 413)	1 479 796 822

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2020					
	Crédito a clientes		Garantias prestadas e cartas de crédito	Exposição total	Perdas por Imparidade	
	Vincendo	Vencido			Valor	Imparidade/Exposição total
Actividades Imobiliárias	136 478 782	39 395 154	-	175 873 937	32 286 338	18%
Comércio por Grosso e Retalho	78 006 529	14 720 635	6 715 230	99 442 394	25 449 644	26%
Obras e Const. Civil	111 028 756	9 036 576	13 577 709	133 643 041	33 185 909	25%
Indústria Transformadora	84 698 773	21 855 271	6 474 761	113 028 805	23 995 895	21%
Particulares	47 522 005	6 605 028	1 227 585	55 354 618	22 437 297	41%
Outros	39 401 242	10 932 523	8 353 272	58 687 037	9 073 365	15%
	497 136 088	102 545 187	36 348 557	636 029 832	146 428 448	146%

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019					
	Crédito a clientes		Garantias prestadas e cartas de crédito	Exposição total	Perdas por Imparidade	
	Vincendo	Vencido			Valor	Imparidade/Exposição total
Actividades Imobiliárias	89 423 829	30 202 963	106 068	119 732 860	30 671 234	26%
Comércio por Grosso e Retalho	65 537 408	16 762 035	34 227 738	116 527 181	13 724 781	12%
Obras e Const. Civil	107 501 342	9 425 787	7 042 093	123 969 222	25 015 058	20%
Indústria Transformadora	62 515 043	15 256 065	8 395 001	86 166 109	16 356 160	19%
Particulares	34 146 754	4 573 104	831 506	39 551 364	16 139 204	41%
Institucional	626 581	104	-	626 685	44 432	7%
Outros	109 800 815	6 187 894	18 795 758	134 784 467	8 150 486	6%
	469 551 772	82 407 952	69 398 164	621 357 888	110 101 355	130%

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a concentração geográfica do risco de crédito é apresentada como segue:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2020			
	Área geográfica			Total
	Angola	Portugal	Outros	
Crédito a clientes	596 386 064	3 268 412	26 799	599 681 275
Garantias prestadas e cartas de crédito	36 244 612	-	103 945	36 348 557
	632 630 676	3 268 412	130 744	636 029 832

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019			
	Área geográfica			Total
	Angola	Portugal	Outros	
Crédito a clientes	548 188 466	2 767 798	1 003 460	551 959 724
Garantias prestadas e cartas de crédito	69 098 332	-	299 832	69 398 164
	617 286 798	2 767 798	1 303 292	621 357 888

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a exposição ao risco de crédito por classe de activo financeiro, nível de *rating* e *Stage*, é apresentada como segue:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2020				Total
	Stage 1 (12 meses)	Stage 2 (duração do instrumento)	Stage 3 (duração do instrumento)	Activos financeiros adquiridos ou originados em imparidade por perdas de crédito	
Crédito a Cliente					
Baixo nível	6 046 784	43 084 998	27 227 295	217 487	76 576 565
Médio nível	13 303 998	53 087 731	26 662 972	14 114	93 068 816
Alto nível	43 439 609	97 821 581	55 515 164	5 772 390	202 548 744
Sem <i>rating</i>	23 184 537	83 110 443	120 214 960	977 210	227 487 151
Valor contabilístico bruto	85 974 928	277 104 754	229 620 392	6 981 202	599 681 275
Perda por imparidade	(1 414 060)	(25 817 822)	(113 893 388)	(4 285 296)	(145 410 566)
Valor contabilístico líquido	84 560 868	251 286 932	115 727 003	2 695 906	454 270 709

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019				Total
	Stage 1 (12 meses)	Stage 2 (duração do instrumento)	Stage 3 (duração do instrumento)	Activos financeiros adquiridos ou originados em imparidade por perdas de crédito	
Crédito a Cliente					
Baixo nível	24 473 205	37 671 657	19 977 972	-	82 122 834
Médio nível	7 302 559	40 790 866	30 764 159	-	78 857 584
Alto nível	42 042 408	88 365 029	54 903 803	-	185 311 240
Sem <i>rating</i>	25 668 040	85 103 715	61 200 101	33 696 210	205 668 066
Valor contabilístico bruto	99 486 212	251 931 267	166 846 035	33 696 210	551 959 724
Perda por imparidade	(1 065 994)	(23 389 439)	(75 060 675)	(9 742 604)	(109 258 712)
Valor contabilístico líquido	98 420 218	228 541 828	91 785 360	23 953 606	442 701 013

No que diz respeito à qualidade do risco de crédito dos activos financeiros, tendo por base os níveis de *rating* internos, o Banco encontra-se a desenvolver as ferramentas necessárias para a apresentação da informação nestes moldes.

Não obstante, é importante ter em consideração os seguintes pontos relacionados com a mitigação de risco de crédito dos activos financeiros do Banco:

- Para efeitos de redução do risco de crédito são relevantes as garantias reais hipotecárias e os colaterais financeiros, que permitam redução directa do valor da posição. São ainda consideradas tanto as garantias de protecção pessoal com efeito de substituição na posição em risco.
- Em termos de redução directa, estão contempladas as operações de crédito colateralizadas por cauções financeiras, nomeadamente, depósitos, obrigações do estado angolano e outros similares.
- Relativamente às garantias reais hipotecárias, as avaliações dos bens são realizadas por avaliadores independentes registados juntos da CMC. A reavaliação dos bens é efectuada pela realização de avaliações no local, por técnico avaliador, de acordo com as melhores práticas adoptadas no mercado.
- O modelo de cálculo das perdas por imparidade da carteira de crédito a Clientes foi implementado em 2018, regendo-se pelos princípios gerais definidos na IFRS 9, bem como pelas orientações e iterações de implementação das IAS/ IFRS junto do BNA, por forma a alinhar o processo de cálculo com as melhores práticas internacionais.
- O modelo de imparidade do Banco começa por segmentar os Clientes da carteira de crédito em grupos distintos, e de acordo com o Stage em que se encontram consoante a existência de sinais de imparidade (que contemplam informação interna e externa) e a dimensão do conjunto de exposições de cada grupo económico/Cliente.
- A avaliação da existência de perdas por imparidade em termos individuais é determinada através de uma análise da exposição total de crédito caso a caso. Para cada crédito considerado individualmente significativo, o Banco avalia, em cada data de balanço, a perda esperada de imparidade (ECL);
- Para cada um dos Clientes/créditos activos são verificados um conjunto de sinais de imparidade, que contemplam informação interna e externa que, por sua vez, agravam os valores de imparidade na medida em que representam um agravamento do risco de incumprimento.
- De referir que o crédito reestruturado é um sinal de imparidade pelo que a carteira de créditos marcados como reestruturados está incluída nos créditos com sinais de imparidade.
- No grupo das populações homogéneas, as exposições dos Clientes estão sujeitas a análise em base colectiva.
- O valor de imparidade para os Clientes alvo de análise individual é apurado através do método dos fluxos de caixa descontados e cenários macroeconómicos com impactos na estratégia de recuperação, ou seja, o valor de imparidade corresponde à diferença entre o valor do crédito e o somatório fluxos de caixa esperados relativos às diversas operações do Cliente, ajustados aos cenários macroeconómicos e actualizados segundo a taxa de juro efectiva de cada operação.

Risco de Mercado

O Risco de Mercado é controlado numa visão de curto e longo prazo para a carteira bancária. Os principais intervenientes na gestão diária do Risco de Mercado e Liquidez são a Direcção de Tesouraria e Mercados e a Direcção de Risco.

A Direcção de Tesouraria e Mercados é responsável pela selecção e execução das operações com o mercado e pela gestão da liquidez tendo em conta os limites definidos no perfil de risco do Banco.

É responsabilidade da Direcção de Risco a identificação, medição e monitorização do risco, garantindo que os limites definidos são cumpridos.

O Banco mantém ainda o cumprimento do Aviso n.º 08/2016 de 16 de Maio referente ao Risco de Taxa de juro na carteira bancária (instrumentos financeiros não detidos na carteira de activos financeiros ao justo valor através de resultados).

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o total das carteiras de activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral e ao custo amortizado encontram-se principalmente concentradas em créditos a Clientes, representando 48% e 43%, respectivamente, e em títulos de dívida pública (Obrigações do Tesouro Nacionais), representando 43% e 52%, respectivamente.

A avaliação do risco de taxa de juro originado por operações da carteira bancária é efectuada por análise de sensibilidade ao risco.

Com base nas características financeiras de cada contracto, é feita a respectiva projecção dos fluxos de caixa esperados, de acordo com as datas de refixação de taxa e eventuais pressupostos comportamentais considerados.

A agregação, para cada uma das moedas analisadas, dos fluxos de caixa esperados em cada um dos intervalos de tempo permite determinar os *gaps* de taxa de juro por prazo de refixação.

No seguimento das recomendações do instrutivo n.º 09/2019 de 27 de Agosto, do BNA (instrutivo n.º 06/2016 de 08 de Agosto, até Agosto de 2019), o Banco calcula a sua exposição ao risco de taxa de juro de balanço baseado na metodologia definida no instrutivo.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os activos e passivos brutos de imparidade são decompostos por tipo de taxa como segue:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2020				
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Derivados	Total
	Taxa fixa	Taxa variável			
Activos					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	222 111 313	-	222 111 313
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	-	110 381 892	-	110 381 892
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	8 354 190	204 931 937	3 640 415	216 926 542
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3 044 971	2 266 608	448 955	-	5 760 534
Activos financeiros pelo custo amortizado					
Títulos de dívida	410 080 698	-	-	-	410 080 698
Crédito a clientes	86 818 590	512 862 685	-	-	599 681 275
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	83 591 141	-	-	-	83 591 141
Outros activos	-	-	126 000 008	-	126 000 008
	583 535 400	523 483 483	663 874 105	3 640 415	1 774 533 404
Passivos					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	5 544 093	8 553 971	-	-	14 098 064
Recursos de clientes e outros empréstimos	936 150 243	-	587 820 554	-	1 523 970 797
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	3 978 187	3 978 187
Outros passivos	-	-	24 942 140	-	24 942 140
	941 694 336	8 553 971	612 762 694	3 978 187	1 566 989 188
	(358 158 936)	514 929 512	51 111 411	(337 772)	207 544 216

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019				
	Exposição a		Não sujeito a risco de taxa de juro	Derivados	Total
	Taxa fixa	Taxa variável			
Activos					
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	-	190 988 448	-	190 988 448
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	-	24 428 190	-	24 428 190
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	12 711 039	56 701 261	13 064	69 425 364
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	31 748 255	2 084 520	345 683	-	34 178 458
Activos financeiros pelo custo amortizado					
Títulos de dívida	529 302 406	-	-	-	529 302 406
Crédito a clientes	57 958 616	494 001 108	-	-	551 959 724
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	17 012 282	-	-	-	17 012 282
Outros activos	-	-	103 205 141	-	103 205 141
	636 021 559	508 796 667	375 668 723	13 064	1 520 500 013
Passivos					
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	126 932 534	49 561 104	-	-	176 493 638
Recursos de clientes e outros empréstimos	754 878 167	-	480 107 421	-	1 234 985 588
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	8 382 018	8 382 018
Outros passivos	-	-	18 024 543	-	18 024 543
	881 810 701	49 561 104	498 131 964	8 382 018	1 437 885 787
	(245 789 142)	459 235 563	(122 463 241)	(8 368 954)	82 614 226

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o detalhe dos instrumentos financeiros com exposição ao risco de taxa de juro em função da data de maturidade ou de refixação apresentavam a seguinte estrutura:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2020									
	Datas de refixação / Datas de maturidade									
	À vista	Até 1 mês	Entre 1 a 3 meses	Entre 3 a 6 meses	Entre 6 meses a 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Entre 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	Total
Activos										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	222 111 313	-	-	-	-	-	-	-	222 111 313
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	110 381 892	-	-	-	-	-	-	-	110 381 892
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	8 341 168	10 094	-	-	-	-	-	2 928	-	8 354 190
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	-	1 242 044	-	768 361	3 301 174	-	-	-	5 311 579
Activos financeiros pelo custo amortizado										
Títulos de dívida	-	-	2 786 027	1 427 081	17 485 426	182 166 372	176 114 937	30 100 856	-	410 080 698
Créditos	65 014 070	139 347 602	51 748 177	53 231 482	59 633 380	47 567 122	4 953 278	32 775 598	-	454 270 709
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	76 504 658	6 289 978	-	796 504	-	-	-	-	83 591 141
Outros activos	-	-	-	-	-	103 584 555	-	-	22 415 453	126 000 008
	73 355 238	548 355 559	62 066 227	54 658 562	78 683 671	336 619 222	181 068 215	62 879 383	22 415 453	1 420 101 530
Passivos										
Recursos de clientes e outros empréstimos										
Depósito à ordem	-	117 564 111	58 782 055	29 391 028	29 391 028	78 376 074	78 376 074	195 940 185	-	587 820 554
Depósito a prazo	4 197 580	204 352 412	239 565 088	230 235 253	257 799 909	-	-	-	-	936 150 243
Captações de liquidez	-	8 553 983	-	-	-	-	-	-	-	8 553 983
Outros passivos	-	-	-	-	-	24 942 140	-	-	-	24 942 140
	4 197 580	330 470 506	298 347 143	259 626 281	287 190 937	103 318 214	78 376 074	195 940 185	-	1 557 466 920
Exposição líquida	69 157 657	217 885 053	(236 280 916)	(204 967 719)	(208 507 265)	233 301 008	102 692 141	(133 060 802)	22 415 453	(137 365 390)

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019									
	Datas de refixação / Datas de maturidade									
	À vista	Até 1 mês	Entre 1 a 3 meses	Entre 3 a 6 meses	Entre 6 meses a 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Entre 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	Total
Activos										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	190 988 448	-	-	-	-	-	-	-	190 988 448
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	24 428 190	-	-	-	-	-	-	-	24 428 190
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	12 689 665	15 488	-	-	-	-	-	5 887	-	12 711 039
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	590 380	213 587	18 176	4 387 937	25 971 995	2 650 700	-	-	33 832 775
Activos financeiros pelo custo amortizado										
Títulos de dívida	-	6 079 456	16 254 927	5 054 944	84 055 652	207 715 654	151 588 504	58 553 269	-	529 302 406
Créditos	60 188 970	127 113 326	56 683 383	52 396 692	86 124 208	42 707 977	2 581 022	14 905 436	-	442 701 013
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	12 357 568	4 248 966	-	405 748	-	-	-	-	17 012 282
Outros activos	-	-	-	-	-	80 154 954	-	-	23 050 187	103 205 141
	72 878 634	361 572 856	77 400 864	57 469 812	174 973 545	356 550 580	156 820 226	73 464 591	23 050 187	1 354 181 294
Passivos										
Recursos de clientes e outros empréstimos										
Depósito à ordem	-	96 021 484	48 010 742	24 005 371	24 005 371	64 014 323	64 014 323	160 035 807	-	480 107 421
Depósito a prazo	6 587 960	163 724 431	162 778 528	176 776 737	245 010 510	-	-	-	-	754 878 167
Captações de liquidez	-	138 660 935	34 557 074	-	-	-	-	-	-	173 218 009
Outros passivos	-	-	-	-	-	18 024 543	-	-	-	18 024 543
	6 587 960	398 406 850	245 346 344	200 782 108	269 015 881	82 038 866	64 014 323	160 035 807	-	1 426 228 140
Exposição líquida	66 290 674	(36 833 995)	(167 945 481)	(143 312 296)	(94 042 336)	274 511 714	92 805 903	(86 571 216)	23 050 187	(72 046 845)

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as taxas médias de juro verificadas para as principais categorias de activos e passivos financeiros, bem como, os respectivos saldos médios e os proveitos e custos do exercício, apresentam o seguinte detalhe:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019			31-12-2020		
	Saldo médio do exercício	Juro do exercício	Taxa de juro média	Saldo médio do exercício	Juro do exercício	Taxa de juro média
Activos financeiros						
Disponibilidades	28 095 286	-	0,00%	74 101 542	-	0,00%
Activos financeiros pelo custo amortizado						
Crédito a clientes	431 379 790	77 542 704	17,98%	451 278 877	66 980 206	14,84%
Títulos de dívida	452 073 608	26 729 347	5,91%	475 193 703	36 418 844	7,66%
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	19 340 883	597 400	3,09%	46 743 259	244 831	0,52%
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	45 065 378	702 373	1,56%	155 166 274	-	0,00%
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	109 514 321	14 041 621	12,82%	18 320 545	2 240 160	12,23%
	1 085 469 266	119 613 445		1 220 804 199	105 884 041	
Passivos financeiros						
Recursos de clientes e outros empréstimos	1 191 157 255	38 065 653	3,20%	1 381 511 187	47 133 581	3,41%
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	161 765 720	13 309 407	8,23%	127 715 085	11 912 874	9,33%
Outros passivos - Locação	6 953 282	1 880 272	27,04%	11 169 856	2 792 439	25,00%
	1 359 876 257	53 255 332		1 520 396 127	61 838 894	
Margem Financeira		66 358 113			44 045 147	

A sensibilidade ao risco de taxa de juro do balanço, por moeda, é calculada pela diferença entre o valor actual do *mismatch* de taxa de juro descontado às taxas de juro de mercado e o valor descontado dos mesmos fluxos de caixa simulando deslocações paralelas da curva de taxa de juro de mercado.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a repartição dos activos e passivos, por moeda, líquido de imparidade, é apresentada da seguinte forma:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2020					
	Kwanzas	Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos da América	Dólares dos Estados Unidos da América	Euros	Outras moedas	Total
Activos						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	97 590 054	-	120 897 736	2 853 720	769 803	222 111 313
Disponibilidades em outras instituições de crédito	3 258 686	-	61 266 100	42 905 495	2 951 611	110 381 892
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	203 057 961	-	5 598 345	8 270 236	-	216 926 542
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	3 493 926	-	2 266 608	-	-	5 760 534
Activos financeiros pelo custo amortizado						
Títulos de dívida	9 227 870	82 381 977	318 470 851	-	-	410 080 698
Crédito a clientes	331 649 194	34 628 965	82 672 589	5 319 955	6	454 270 709
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	33 804 191	-	48 591 230	1 195 720	-	83 591 141
Outros activos tangíveis	68 688 180	-	-	-	-	68 688 180
Activos intangíveis	39 040 538	-	-	-	-	39 040 538
Activos não correntes detidos para venda	7 279 640	-	-	-	-	7 279 640
Activos por impostos correntes	2 418 635	-	-	-	-	2 418 635
Activos por impostos diferidos	3 440 174	-	-	-	-	3 440 174
Outros activos	13 565 110	482 746	102 067 217	9 803 655	81 280	126 000 008
	816 514 159	117 493 688	741 830 676	70 348 781	3 802 700	1 749 990 004
Passivos						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	14 098 052	-	12	-	-	14 098 064
Recursos de clientes e outros empréstimos	623 268 533	-	812 474 571	86 731 043	1 496 650	1 523 970 797
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	3 978 187	-	-	3 978 187
Provisões	775 242	52 290	22 327	3 082 654	19	3 932 532
Passivos por impostos diferidos	111 483	-	-	-	-	111 483
Outros passivos	20 846 395	-	1 974 303	2 121 406	36	24 942 140
	659 099 705	52 290	818 449 400	91 935 103	1 496 705	1 571 033 203
	157 414 454	117 441 398	(76 618 724)	(21 586 322)	2 305 995	178 956 801

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019					Total
	Kwanzas	Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos da América	Dólares dos Estados Unidos da América	Euros	Outras moedas	
Activos						
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	98 294 369	-	90 743 585	1 399 185	551 309	190 988 448
Disponibilidades em outras instituições de crédito	504 495	-	2 529 825	20 284 756	1 109 114	24 428 190
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	55 850 206	-	1 004 832	12 570 326	-	69 425 364
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	32 093 132	2 085 326	-	-	34 178 458
Activos financeiros pelo custo amortizado						
Títulos de dívida	21 748 999	274 824 002	232 729 405	-	-	529 302 406
Crédito a clientes	351 506 676	34 075 923	53 754 564	3 363 842	8	442 701 013
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	12 515 024	-	3 280 301	1 216 957	-	17 012 282
Outros activos tangíveis	61 282 073	-	-	-	-	61 282 073
Activos intangíveis	35 981 690	-	-	-	-	35 981 690
Activos não correntes detidos para venda	88 628 779	-	-	-	-	88 628 779
Activos por impostos correntes	2 056 239	-	-	-	-	2 056 239
Activos por impostos diferidos	2 288 990	-	-	-	-	2 288 990
Outros activos	29 721 103	5 989 804	61 573 608	5 857 748	62 878	103 205 141
	760 378 643	346 982 861	447 701 446	44 692 814	1 723 309	1 601 479 073
Passivos						
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	52 818 310	-	114 989 257	8 686 071	-	176 493 638
Recursos de clientes e outros empréstimos	507 681 101	39 290 772	622 004 964	64 885 207	1 123 544	1 234 985 588
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	207 095	-	-	-	-	207 095
Provisões	236 796	5 786 724	75 587	2 282 646	265	8 382 018
Passivos por impostos diferidos	-	33 486	35 116	-	-	68 602
Outros passivos	15 173 747	-	917 914	1 892 667	40 215	18 024 543
	576 117 049	45 110 982	738 022 838	77 746 591	1 164 024	1 438 161 484
	184 261 594	301 871 879	(290 321 392)	(33 053 777)	559 285	163 317 589

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a análise de sensibilidade do valor patrimonial dos instrumentos financeiros a variações das taxas de câmbio é apresentada como segue:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2020					
	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Moeda						
Dólares dos Estados Unidos da América	(150 847 398)	(75 423 699)	(37 711 850)	37 711 850	75 423 699	(150 847 398)
Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos da América	(23 498 738)	(11 749 369)	(5 874 684)	5 874 684	11 749 369	(23 498 738)
Euros	(14 069 756)	(7 034 878)	(3 517 439)	3 517 439	7 034 878	(14 069 756)
Outras moedas	(760 540)	(380 270)	(190 135)	190 135	380 270	(760 540)
	(189 176 432)	(94 588 216)	(47 294 108)	47 294 108	94 588 216	(189 176 432)

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019					
	-20%	-10%	-5%	5%	10%	20%
Moeda						
Dólares dos Estados Unidos da América	58 064 278	29 032 139	14 516 070	(14 516 070)	(29 032 139)	58 064 278
Kwanzas indexados aos Dólares dos Estados Unidos da América	(60 374 376)	(30 187 188)	(15 093 594)	15 093 594	30 187 188	(60 374 376)
Euros	6 610 755	3 305 378	1 652 689	(1 652 689)	(3 305 378)	6 610 755
Outras moedas	(111 858)	(55 929)	(27 964)	27 964	55 929	(111 857)
	4 188 800	2 094 401	1 047 200	(1 047 200)	(2 094 401)	4 188 801

À data do presente relatório, os activos e passivos do Banco não apesentam impactos relevantes de reavaliação, tendo em conta que a taxa de câmbio do Kwanza face ao Euro e ao Dólar dos Estados Unidos, moedas de referência no mercado cambial, se apesentam próximas das publicadas pelo BNA em 31 de Dezembro de 2020.

Risco de Liquidez

A avaliação do risco de liquidez é feita utilizando métricas internas definidas pela gestão do Banco, nomeadamente, limites de exposição. Este controlo é reforçado com a execução mensal de análises de sensibilidade, com o objectivo de caracterizar o perfil de risco do Banco e assegurar que as suas obrigações num cenário de crise de liquidez são cumpridas.

O controlo dos níveis de liquidez tem como objectivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. O risco de liquidez é monitorizado diariamente, sendo elaborados diversos relatórios, para efeitos de controlo e para acompanhamento e apoio à tomada de decisão em sede de comité de risco.

A evolução da situação de liquidez é efectuada, em particular, com base nos fluxos de caixa futuros estimados para vários horizontes temporais, tendo em conta o balanço do Banco. Aos valores apurados é adicionada a posição de liquidez do dia de análise e o montante de activos considerados altamente líquidos existentes na carteira de títulos descomprometidos, determinando-se assim o *gap* de liquidez acumulado para vários horizontes temporais. Adicionalmente, é também realizado um acompanhamento das posições de liquidez de um ponto de vista prudencial, calculadas segundo as regras exigidas pelo BNA, no Instrutivo n.º 09/2019 de 27 de Agosto (revogou o instrutivo n.º 06/2016 de 08 de Agosto).

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a totalidade dos fluxos de caixa contratuais por maturidades residuais dos activos e passivos financeiros do Banco, é apresentada como segue:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2020									Total
	Prazos residuais contratuais									
	À vista	Até 1 mês	Entre 1 a 3 meses	Entre 3 a 6 meses	Entre 6 meses a 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Entre 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	
Activos										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	222 111 313	-	-	-	-	-	-	-	222 111 313
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	110 381 892	-	-	-	-	-	-	-	110 381 892
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	11 991 315	-	-	-	-	3 290	204 931 937	216 926 542
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	-	1 817 783	-	768 361	2 725 435	-	-	448 954	5 760 534
Activos financeiros pelo custo amortizado										
Títulos de dívida	-	-	1 600 430	1 455 995	17 071 337	179 721 164	179 683 209	30 548 562	-	410 080 698
Crédito a clientes	-	23 685 163	20 051 741	18 451 117	33 837 060	73 973 753	87 288 968	128 055 482	68 927 426	454 270 709
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	76 556 583	6 241 961	-	792 597	-	-	-	-	83 591 141
Outros activos	-	-	-	-	-	103 584 555	-	-	22 415 453	126 000 008
	-	432 734 951	41 703 230	19 907 112	52 469 355	360 004 907	266 972 177	158 607 334	296 723 770	1 629 122 836
Passivos										
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	-	5 544 081	8 553 983	-	-	-	-	-	-	14 098 064
Recursos de clientes e outros empréstimos	6 352 090	790 352 393	240 467 910	229 486 023	257 312 382	-	-	-	-	1 523 970 797
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	-	3 978 187	-	-	-	-	-	3 978 187
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	24 942 140	-	-	24 942 140
	6 352 090	795 896 474	249 021 892	233 464 210	257 312 382	-	24 942 140	-	-	1 566 989 188
Gap de liquidez	(6 352 090)	(363 161 523)	(207 318 662)	(213 557 098)	(204 843 027)	360 004 907	242 030 037	158 607 334	296 723 770	62 133 648
Gap acumulado de liquidez	(6 352 090)	(369 513 613)	(576 832 275)	(790 389 373)	(995 232 399)	(635 227 492)	(393 197 456)	(234 590 122)	62 133 648	

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019									
	Prazos residuais contratuais									
	À vista	Até 1 mês	Entre 1 a 3 meses	Entre 3 a 6 meses	Entre 6 meses a 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Entre 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Indeterminado	Total
Activos										
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	-	190 988 448	-	-	-	-	-	-	-	190 988 448
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-	24 428 190	-	-	-	-	-	-	-	24 428 190
Activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	12 603 632	-	-	13 896	-	106 575	56 701 261	69 425 364
Activos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	-	-	804 772	-	4 406 114	28 621 889	-	-	345 683	34 178 458
Activos financeiros pelo custo amortizado										
Títulos de dívida	-	6 446 459	21 213 649	5 360 099	82 840 959	200 126 232	158 551 682	54 763 326	-	529 302 406
Crédito a clientes	-	-	25 791 809	17 183 621	20 025 375	27 249 037	104 539 051	165 504 167	82 407 953	442 701 013
Aplicações em bancos centrais e em outras instituições de crédito	-	-	16 606 534	-	405 748	-	-	-	-	17 012 282
Outros activos	-	-	-	-	-	80 154 954	-	-	23 050 187	103 205 141
	-	221 863 097	77 020 396	22 543 720	107 678 196	336 166 007	263 090 734	220 374 067	162 505 084	1 411 241 301
Passivos										
Recursos de bancos centrais e de outras instituições de crédito	-	-	176 493 638	-	-	-	-	-	-	176 493 638
Recursos de clientes e outros empréstimos	11 496 535	468 610 886	181 766 299	248 258 442	324 853 426	-	-	-	-	1 234 985 588
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	207 095	-	-	-	-	-	-	207 095
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	18 024 543	-	-	18 024 543
	11 496 535	468 610 886	358 467 032	248 258 442	324 853 426	-	18 024 543	-	-	1 429 710 863
Gap de liquidez	11 496 535	690 473 982	435 487 428	270 802 162	432 531 622	336 166 007	281 115 277	220 374 067	162 505 084	2 840 952 164
Gap acumulado de liquidez	11 496 535	701 970 518	1 137 457 945	1 408 260 107	1 840 791 729	2 176 957 736	2 458 073 013	2 678 447 080	2 840 952 164	

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o rácio de liquidez calculado em conformidade com o Instrutivo n.º 19/2016, de 30 de Agosto, ascende a 335% e 353%, respectivamente.

Este Instrutivo define como mínimo recomendável, um rácio de liquidez de 100% para os fluxos de caixa em moeda nacional e fluxos de caixa agregados em todas as moedas, e 150% para exposição os fluxos de caixa em moeda estrangeira. O BNA definiu como rácios mínimos de observação os mesmos que os de liquidez.

O Banco apresenta rácios de observação de 1 a 3 meses em 607%, de 3 a 6 meses em 519% e 6 a 12 meses em 615%.

Risco Imobiliário

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a exposição a imóveis (directa e indirecta) é apresentado como segue:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019	31-12-2020
Unidades de participação detidas em fundos imobiliários (Nota 6)	46 848 713	194 669 287
Imóveis recebidos em dação de crédito (Nota 13)	90 246 647	7 684 150
Imóveis reclassificados de imobilizado firme (Nota 11)	2 056 814	216 729
	139 152 174	202 570 166

Risco Operacional

A Direcção de Risco do Banco exerce a função corporativa de gestão de risco operacional do Banco que é suportada pela existência de Interlocutores em diferentes unidades orgânicas que asseguram a adequada implementação da gestão de risco operacional no Banco.

O Banco encetou um conjunto de linhas orientadoras e acções destinadas a uma melhor adequação dos sistemas, recursos humanos e processos de forma a permitir uma efectiva mitigação contínua do Risco Operacional, realizando um investimento contínuo para estar em linha com as melhores práticas internacionais.

A gestão do Risco Operacional do ATLANTICO está baseada num modelo organizacional por processos permitindo ao Banco adoptar uma perspectiva *end-to-end* da cadeia de valor de produtos e serviços na gestão do Risco Operacional, envolvendo toda a organização e potenciando a responsabilização transversal.

A identificação dos eventos geradores de Risco Operacional e respectiva avaliação é feita ao nível das unidades orgânicas pelos *process owners* dos diferentes processos de Risco Operacional.

A gestão do Risco Operacional é realizada com recurso a três instrumentos:

- Identificação de eventos de perdas resultantes de Riscos Operacionais e respectivas acções de mitigação pelas Direcções;
- Reuniões de auto-avaliação do risco dinamizadas pelos responsáveis por cada processo que permitem ao Banco ter uma abordagem qualitativa para a identificação de riscos potenciais através de uma análise estruturada numa perspectiva processual;
- Identificação e quantificação de *Key Risk Indicators* (KRI), ou seja, métricas que alertam para alterações do perfil de risco ou da eficácia dos controlos dos processos permitindo o lançamento preventivo de acções correctivas.

Gestão de Capital e Rácio de Solvabilidade

Os fundos próprios do Banco são apurados de acordo com as normas regulamentares aplicáveis, nomeadamente com o Aviso n.º 02/2016 de 28 de Abril e Instrutivo n.º 18/2016 de 08 de Agosto e a carta do BNA ref. 1880/DRO/18, de 3 de Dezembro, que recomenda a inclusão dos resultados do exercício em curso.

O rácio de solvabilidade reflecte a relação entre os fundos próprios regulamentares e a soma do valor dos requisitos de fundos próprios regulamentares para o risco de crédito e risco de crédito de contraparte (Aviso n.º 3/2016), requisitos de fundos próprios para risco de mercado e risco de crédito de contrapartes na carteira de negociação (Aviso n.º 04/2016) e requisitos de fundos próprios para risco operacional (Aviso n.º 05/2016).

As instituições financeiras angolanas devem manter um nível de fundos próprios compatíveis com a natureza e escala das operações assegurando permanentemente um Rácio de Solvabilidade Regulamentar mínimo de 10%.

Os Fundos Próprios regulamentares compreendem:

- Fundos próprios de base – compreendem: (i) o Capital Social realizado; (ii) Prémios de emissão respeitantes a elementos enquadrados na alínea anterior; (iii) Reserva para registo do valor da actualização monetária do capital social realizado; (iv) resultados transitados positivos de exercícios anteriores; (v) reservas legais, estatutárias e outras reservas provenientes de resultados não distribuídos, ou constituídas para o aumento de capital; (vi) resultado líquido positivo do exercício anterior; (vii) resultado líquido positivo

provisório do exercício em curso; (viii) parcela das reservas e dos resultados correspondentes a activos por impostos diferidos, na medida em que estejam associados a perdas que contêm como elemento negativo dos fundos próprios de base, e (ix) instrumentos cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo BNA.

• Os elementos negativos dos Fundos próprios base – Compreendem: (i) acções próprias em carteira, pelo valor de registo no balanço; (ii) resultados negativos, transitados de exercícios anteriores; (iii) resultado líquido negativo do exercício anterior; (iv) resultados latentes negativos relativos à reavaliação dos títulos; (v) resultados latentes negativos relativos à reavaliação dos títulos disponíveis para venda e às operações de cobertura de fluxos de caixa e de investimentos no exterior; (vi) resultado líquido negativo provisório do exercício em curso; (vii) imobilizações incorpóreas líquidas das amortizações; (viii) despesas com custos diferidos relacionadas com responsabilidades com pensões; (ix) parcela das reservas e dos resultados correspondentes a passivos por impostos diferidos, na medida em que estejam associados a ganhos que contêm como elemento positivo dos fundos próprios de base; (x) diferenças positivas de reavaliação decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial; (xi) insuficiência de provisões face ao disposto no Aviso n.º 12/2014, de 17 de Dezembro, sobre constituição de provisões; e (xii) perdas actuariais não reconhecidas em resultados.

• Fundos próprios complementares – compreendem (i) acções preferenciais remíveis; (ii) fundos e provisões genéricas; (iii) reservas provenientes da realização dos imóveis de uso próprio; (iv) dívidas subordinadas, na forma de empréstimos ou obrigações emitidas, cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo BNA; (v) resultados latentes positivos relativos à reavaliação dos títulos disponíveis para venda e às operações de cobertura de fluxos de caixa e de investimentos no exterior, até 45% (quarenta e cinco por cento) do seu valor (pelo montante do efeito líquido da cobertura) antes de impostos; (vi) f) outros instrumentos cujas condições de emissão foram previamente aprovadas pelo BNA.

• Deduções aos fundos próprios de base e complementares – Compreendem:

i. Os instrumentos emitidos ou contraídos por outras instituições financeiras, de que as Instituições sejam detentoras, previstos nas alíneas a) e i) do número 2 do artigo 5.º e nas alíneas a), d) e f) do número 2 do artigo 7.º, ambos do Aviso 02/2016. Esta dedução deve considerar o valor de registo no balanço, líquido de provisões, e obedecer às seguintes condições:

a) Se a Instituição dispuser de uma participação superior a 10% (dez por cento) do capital da participada será deduzida a totalidade dos instrumentos acima referidos; ou

b) Se a instituição dispuser de uma participação inferior ou igual a 10% (dez por cento) do capital da participada, e se superior a 10% (dez por cento) do capital da participante, será deduzido o valor dos instrumentos acima referidos excluindo 10% (dez por cento) dos fundos próprios da participante, considerados antes desta dedução;

ii. Os excessos face aos limites estabelecidos no Aviso n.º 09/2016, sobre limites prudenciais aos grandes riscos.

Os resultados positivos referidos nos pontos anteriores apenas podem ser considerados sempre que certificados pelo perito contabilista membro do órgão de fiscalização ou fiscal único e pelo auditor externo.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o sumário dos cálculos de requisitos de capital do Banco, apresenta-se como segue:

(Milhares de Kwanzas)

	31-12-2019	31-12-2020
Requisitos de Fundos Próprios Regulamentares		
Risco de crédito e contraparte	59 016 619	69 187 644
Risco operacional	13 639 753	11 366 317
Risco de mercado e risco de crédito de contraparte na carteira de negociação	3 458 533	5 091 005
A	76 114 905	85 644 966
Fundos próprios regulamentares		
Fundos próprios de base	127 398 142	139 813 925
Fundos próprios complementares	103 263	-
Deduções aos fundos próprios de base e complementares	(16 844 246)	(34 254 032)
B	110 657 159	105 559 893
Rácio de solvabilidade regulamentar	C=B/A*10%	14,54%
		12,33%